A Vinda do Espírito Santo Pentecostes

Celebramos hoje a festa de PENTECOSTES. Com esta festa termina na Liturgia o Ciclo Pascal...

PENTECOSTES é uma festa antiga que já existia no Antigo Testamento.

Para o povo de Israel, Inicialmente era uma festa ligada às colheitas.

Mais tarde, tornou-se uma festa da CELEBRAÇÃO DA ALIANÇA, que recordava a Aliança feita por Deus a Moisés, no Monte Sinai e que era celebrada, todos os anos, 50 dias depois da Páscoa.

Era a festa da LEI DE DEUS.

Hoje: Na liturgia, é o fim do Mistério Pascal, com o envio do Espírito Santo à Igreja.

Hoje somos convidados a refletir, mais profundamente, na ação do Espírito Santo na nossa vida pessoal e na Igreja de Cristo.

As leituras bíblicas ajudam-nos a entender melhor esta festa:

Na 1ª Leitura, São Lucas apresenta a Igreja como uma Comunidade,

- que nasce de Jesus,
- que é assistida pelo Espírito Santo
- e que é chamada a testemunhar aos homens o projeto do Pai do Céu.

Esta leitura é uma narrativa do modo como foi cumprida a promessa que Jesus fez aos Apóstolos de lhes enviar o Espírito Santo.

O Espírito Santo manifestou-se aos Apóstolos através do VENTO e de línguas de FOGO:

O vento e as línguas de fogo são símbolos da manifestação de DEUS, muito usados no Antigo Testamento:

- A Igreja nascente é assistida pela força do Espírito Santo e desde logo se lança ao mundo, para anunciar a mensagem de Salvação.

A vinda do Espírito Santo realizou uma grande TRANSFORMAÇÃO nos Apóstolos:

Antes, tínhamos um grupo muito fechado, muito tímido, com medo de tudo e de todos,

incapazes de superar o medo,

incapazes de arriscar,

sem iniciativa e sem coragem de darem testemunho da mensagem de Cristo.

Depois, temos uma comunidade unida,

que ultrapassa as suas limitações humanas e que se assume como comunidade de amor e de liberdade.

Só com esta transformação foi possível enfrentar os perigos do mundo e levar o Evangelho a toda parte.

Na 2ª Leitura, S. Paulo afirma que o Espírito Santo é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã.

É Ele que concede os DONS, que enriquecem a comunidade e fortalecem a unidade de todos os membros.

Devemos acolher os apelos do Espírito Santo, para que ele possa continuar a fazer ainda hoje, as maravilhas que realizou no começo da Igreja.

No Evangelho, São João apresenta os acontecimentos do seguinte modo:

- Os Apóstolos estavam reunidos de "portas fechadas" por medo das autoridades judaicas.

- Jesus ressuscitado apareceu "no meio deles", e desejou-lhes a PAZ, dizendo: *"A Paz esteja convosco"*, e depois, enviou-os em MISSÃO, dizendo:

"Como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós."

- Para isso, "soprou" sobre eles, transmitiu-lhes a "vida nova", a força, o ESPÍRITO SANTO, dizendo: Recebei o Espírito Santo... Ide... e deu-lhes o Dom do PERDÃO e da RECONCILIAÇÃO.

O cristão é um enviado a espalhar a PAZ, a experimentar o PERDÃO e a MISERICÓRDIA e a ser construtor da COMUNIDADE CRISTÃ.

Diante destes acontecimentos narrados pelas leituras de hoje, não podemos esquecer-nos que o Pentecostes continua acontecendo.

Também, num dia da nossa vida, houve um PENTECOSTES... (Uma descida do Espírito Santo).

No BATISMO: - Recebemos pela 1ª vez o Espírito Santo.

- Fomos inseridos na Igreja, por obra do Espírito Santo...

Mas no CRISMA, recebemos a Plenitude do Espírito Santo, com os seus sete **Dons...**

Por isso, o BATISMO é a nossa PÁSCOA...
e o CRISMA é o nosso PENTECOSTES....

Na Bíblia, lemos que, sempre que Deus escolhia uma pessoa para uma missão importante, essa pessoa era ungida com o óleo e recebia o Espírito Santo.

 No Antigo Testamento, isto acontecia com: os Sacerdotes, os Profetas e os Reis...

- Cristo, antes de iniciar a vida apostólica, desceu sobre Ele o Espírito Santo, no Rio Jordão, quando foi batizado por João Batista
- Maria: Quando aceitou ser a Mãe do Salvador, desceu sobre Ela o Espírito do Senhor e tudo o que se realizou nela é fruto do Espírito Santo...
- Assim todo cristão: **quando inicia** a sua missão de cristão adulto, deve receber o Espírito Santo, pelo sacramento do Crisma. Neste sacramento é também ungido com o óleo e recebe a força do Espírito Santo.

Pelo Batismo: entramos na família de Deus e tornamo-nos membros da Igreja.

A chama do Espírito Santo transformou totalmente os apóstolos...

Que essa mesma chama ILUMINE E AQUEÇA a nossa vida no caminho

da Unidade,

do Bem

e da Verdade...

Adaptado de Pe António Dalla Costa